

Cirurgia cardíaca por telemedicina

Cidades Página 4



Amazonense está endividado

Economia Página 10

AGORA

SÓ O QUE INTERESSA

R\$ **0,50**

Ano 7 | Nº 3068

Quinta-feira
22 | Agosto | 2024

Jovens de 16 e 18 anos estupram irmã de 9

Polícia Página 6



Garimpeiros atacam PF em Humaitá

Últimas Página 12



Ana Paula Moura

Gatas Página 11

Corpo em decomposição na Praia Dourada

Polícia Página 6



Bolsonaro pode voltar a ser ficha limpa

Política
Página 2



Proposta pode reverter inelegibilidade de Bolsonaro

Divulgação

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, na quinta-feira (21), uma proposta que altera regras para a aplicação da inelegibilidade de políticos e que, segundo especialistas, pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O foco principal da proposta, segundo os senadores, era diminuir o período em que políticos condenados ou cujos mandatos foram cassados ficam sem os direitos políticos.

Apesar de a legislação atual falar em inelegibilidade por oito anos, em muitos casos a pena é alargada, já que o prazo só passa a contar após o trânsito em julgado dos processos.

Uma brecha no projeto de Lei, porém, altera os casos em que a Justiça Eleitoral pode condenar políticos à inelegibilidade.

O texto aprovado fala que a perda do direito político só será permitida quando o condenado por abuso de poder econômico ou político tiver comportamentos que possam "implicar a cassação de registros, de diplomas ou de mandatos".

Bolsonaro e o ex-ministro Braga Netto foram condenados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela prática de abuso de poder político, no caso dos ataques às urnas em encontro com embaixadores; e econômico, pelo uso eleitoral das comemorações do Bicentenário da Independência, em 7 de setembro de 2022.

O ex-presidente não teve cassado seu registro de candidatura — não sofreu também perda do diploma nem do mandato, já que não foi eleito. Segundo a decisão do TSE, a cassação só não ocorreu pelo fato de a "chapa beneficiária das condutas abusivas não ter sido eleita".

O advogado Márton Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, disse que a forma como a proposta foi escrita pode abrir brechas para que Bolsona-



Comissão do Senado aprovou proposta que pode beneficiar Bolsonaro

ro tente anular a inelegibilidade na Justiça.

A reversão não será automática caso a proposta seja aprovada. Ela precisaria ser solicitada pela defesa do ex-presidente ao TSE, que analisaria a situação diante das mudanças na legislação.

"No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por abuso de poder político nas eleições de 2022, a inelegibilidade atual não implicou em cassação de registro ou diploma, uma vez que ele perdeu a eleição. Sob a nova redação, Bolsonaro poderia recuperar sua elegibilidade", afirmou Márton.

Ele destaca que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a inelegibilidade "não é pena" e que, por isso, pode se "submeter ao princípio da retroatividade".

"Assim, caso o PLP 192/2023 seja aprovado como passou pela Câmara e pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Bolsonaro poderá pleitear registro de candidatura na eleição presidencial de 2026", disse.

O advogado Renato Ribeiro de Almeida, coordenador acadêmico da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep),

afirma que o projeto de Lei "muda radicalmente alguns entendimentos acerca da Lei da Ficha Limpa".

"A partir dessa reflexão, é necessário entender se a sociedade brasileira defende afrouxar algumas regras da Lei da Ficha Limpa. Estamos falando de uma Lei que partiu da iniciativa popular. E também é importante avaliar se isso não é só uma tentativa casuística de promover a eventual candidatura do ex-presidente Bolsonaro", disse Renato.

Para o advogado, não é ideal que o Congresso discuta mudanças na legislação eleitoral tão próximo do pleito municipal, por mais que as mudanças não afetem diretamente as disputas de 2024.

"As pessoas estão interessadas na legislação eleitoral. Estamos em campanha municipal, e o Congresso Nacional vai discutir um tema desses, que tem repercussão sobre a nossa democracia, em cima de hora, sem a devida maturação e análise", afirmou.

O advogado Luciano Santos, diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE),

avalia que a reversão da inelegibilidade de Bolsonaro seria difícil no TSE.

"A sentença do TSE é bem clara quanto a [conduta do ex-presidente] ser grave e só não cassa o registro porque ele não foi eleito", disse.

"Não creio na exclusão pura e simples [da inelegibilidade]. Creio que poderá ser uma discussão sobre isto, mas sempre o TSE depende da composição da turma", afirmou Luciano.

O advogado diz ainda que a proposta em análise no Senado é uma afronta à sociedade porque não trata com a seriedade devida mudanças numa legislação criada com relevante popular.

"[A Lei da Ficha Limpa foi] aprovada na Câmara e no Senado por unanimidade e confirmada pelo STF, com o apoio da sociedade e com mais de 1.600.000 assinaturas, [pode ser] alterada por um projeto de Lei votado em ambas as Casas em ritos de urgência, de forma virtual, sem ao menos se criar uma comissão especial para debater o assunto, desrespeitando a vontade popular e atropelando os ritos", disse Luciano.

DE OLHO NO PODER

O número de municípios onde há apenas um candidato disputando a prefeitura dobrou na eleição deste ano. De 108 cidades com candidaturas únicas em 2020, o Brasil terá neste ano 214 municípios com apenas um candidato. É o maior número de candidaturas únicas das últimas sete eleições, quando começou essa série histórica, no ano 2000. Esses dados foram sistematizados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

CURTIR

O projeto "Parentas que Fazem" que vem realizando oficinas para resgatar tradições e trocas de saberes entre povos originários, como fazer artesanato com teçume de arumã e fibra de tucum, além do grafismo. A associação recebe mulheres indígenas de diversas aldeias localizadas no interior do Amazonas.

NÃO CURTIR

O crime de violência sexual que, muitas vezes, acontecem dentro dos lares e tem como vítimas principalmente meninas. Nessa semana, um homem de 51 anos foi preso por estupro de vulnerável contra sua enteada de 14 anos. A prisão ocorreu na comunidade Terra Preta, no município de Iranduba, interior do Amazonas.

Candidaturas ligadas à religião crescem 225% em 24 anos

Divulgação

O número de candidatos a vereador e prefeito que usam de forma explícita uma identidade religiosa em seus nomes de campanha cresceu cerca de 225% ao longo de 24 anos.

Em um levantamento inédito, o Instituto de Pesquisa e Reputação de Imagem (IPRI), da FSB Holding, coletou dados do portal de estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) das últimas sete eleições municipais, entre 2000 e 2024.

A pesquisa mostra que o ritmo de crescimento de candidaturas com viés religioso é 16 vezes maior que o de aumento do total de candidaturas nos pleitos locais.

Em 2000, o número de candidaturas com identidade religiosa foi de 2.215, em termos absolutos. Já em 2024, chegou a 7.206 (+225%).

Nesse mesmo intervalo de 24 anos, o número total de candidaturas subiu 14%, passando de 399.330, em 2000, para 454.689 nas eleições municipais deste ano.

Em 2000, o número de candidaturas com identidade religiosa representava 0,55% do total, enquanto nas eleições deste ano elas representam 1,6% do número total de candidatos inscritos.

Para chegar a esses números, o IPRI analisou os nomes de todos os candidatos e candidatas ao longo dos pleitos.

A pesquisa aplicou filtros de religiões evangélicas, católicas e de matriz africana para identificar os vínculos diretos com as candidaturas.

Entre as palavras usadas, estão: pai, mãe, pastor, pastora, missionário, missionária, bispo, bispa, apóstolo, apóstola, reverendo, irmão, irmã, padre, babalorixá, ialorixá,

ministro, ministra, ogum, exú, iansã, iemanjá, obaluaê, oxalá, omulu, oxóssi, oxum, oxumaré e xangô.

O recorde de candidaturas religiosas, no entanto, foi registrado há quatro anos, nas eleições municipais de 2020, quando houve 9.196 concorrentes, entre candidatas a prefeitos e vereadores.

No entanto, nesse mesmo pleito, havia cerca de 100 mil candidatos a mais, em números absolutos totais, chegando a 557.678 nomes inscritos.

A queda no número de candidaturas reflete os efeitos do fim das coligações proporcionais, distribuição de recursos do fundo eleitoral, organização dos partidos em federações e custos de campanhas.

“Os dados deste levantamento demonstram um forte aumento do apelo da religião na política. Ao longo do tempo, o número de candidatos que adotam denominações religiosas no nome que vai na urna cresceu muito mais do que o volume total de candidatos nas eleições municipais”, afirma Marcelo Tokarski, sócio-diretor do Instituto de Pesquisa e Reputação de Imagem (IPRI).

“Mas é importante ressaltar que isso não significa necessariamente um aumento dos candidatos religiosos que serão eleitos, porque isso depende, entre outras coisas, da atuação dos partidos e da distribuição de recursos de campanha”, pondera.

Evangélicos à frente

Os nomes de candidatos com títulos relacionados à religião evangélica são a maioria esmagadora das candidaturas com identida-

de religiosa apuradas no levantamento do IPRI/FSB.

Nas eleições deste ano, os termos mais recorrentes são: pastor (2.856), irmão (1.777), pastora (862), irmã (835) e missionária (247).

Juntos, eles somam 6.557 candidaturas, o que dá mais de 91% do total de candidaturas identificadas com alguma religião.

Essa representatividade é ainda maior considerando outros termos associados aos evangélicos que aparecem em nomes candidaturas nas urnas, como missionário (48), apóstolo (23) e ministro (três).

Termos como pai (106) e mãe (81), normalmente vinculados a nomes de religiões de matriz africana, apareceram nos resultados das candidaturas deste ano, mas em quantidade mais residual.

Nomes católicos de candidaturas, como padre (68), também apareceram na pesquisa ao longo dos anos, e no pleito deste ano, de forma recorrente.

Mobilização religiosa

A mobilização religiosa em campanha eleitoral é uma realidade histórica no Brasil, que cresceu ao longo das últimas décadas impulsionada por novos movimentos religiosos que buscaram ocupar um espaço de representação institucional e de poder.

“Desde a redemocratização e a Constituição Federal de 1988, com um país que garantia maior liberdade religiosa e o pluralismo religioso, novos movimentos religiosos passam a reivindicar mais espaço na relação com o Estado e com a política institucional que até en-



Nomes evangélicos tem sido os mais recorrentes nas urnas

tão era monopolizado pela Igreja Católica. Era algo que era percebido com naturalidade, ninguém estranhava. A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) inaugura ali, no início dos anos 1990, um novo modo de fazer política, convocando evangélicos não apenas a votar e a discutir política como também estabelecendo candidaturas oficiais apoiadas pela Igreja”, explica a antropóloga Lívia Reis, pesquisadora de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora da Plataforma Religião e Política, do Instituto de Estudos da Religião (ISER).

Gradualmente, segundo a pesquisadora, esse modelo passa a ser seguido também por outras denominações religiosas evangélicas.

O modelo acompanha também um processo de participação política mais fisiológico, para garantir representação institucional em parlamentos, acesso a concessões públicas de canais de rádio e televisão.

O crescimento também tem como plano de fundo a defesa das chamadas “pautas morais”, que começam a ganhar mais centralidade a partir das eleições de 2010, quando o aborto entra no centro do debate.

“Se, por um lado, as candidaturas oficiais apoiadas por igrejas evangélicas continuam tendo bons resultados nas urnas, nem sempre elas mobilizam nome religioso nas urnas. Por outro lado, candidatos que não são religiosos passaram a se identificar como cristãos – assim, de modo genérico –, para comunicar ao eleitorado o conjunto de valores com os quais ele se identifica ou então para pedir voto em igrejas de pequeno e médio portes, que não têm suas candidaturas oficiais. Também é importante lembrar que, nas eleições municipais, as dinâmicas locais nos territórios são muito valorizadas e, muitas vezes, precisam ser combinadas com uma identidade religiosa para que aquela candidatura seja vencedora no pleito”, analisa Lívia Reis.

Hospital de Manaus com telemedicina em cirurgia

Divulgação

Referência no atendimento de alta complexidade em cardiologia, a Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM) foi selecionada pelo Ministério da Saúde (MS) para integrar um projeto piloto que visa à implantação de estrutura de telemedicina para realização, à distância, de cirurgias cardíacas em crianças com cardiopatia congênita.

“É uma grande conquista, que vai permitir a ampliação da oferta desse tipo de cirurgia no Amazonas”, afirma a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

O hospital, que integra a estrutura da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), foi o único selecionado na região norte. O projeto é denominado ‘Apoio ao Desenvolvimento de Centros de Atendimento a Cardiopatas Congênitos’. Foi desenvolvido pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor). Será executado pelo MS em parceria

com a Associação Beneficente Síria do Hospital do Coração (HCor). Faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).

De acordo com a secretária Nayara Maksoud, o Hospital Francisca Mendes vai receber câmeras e microfones de alta resolução, que serão acoplados ao equipamento médico, no centro cirúrgico. As cirurgias serão realizadas pelos médicos da unidade, com o apoio da equipe do HCor, em tempo real. Os cirurgiões do hospital paulista acompanharão os procedimentos por telão.

“Esse projeto, pioneiro no Estado, vem para fortalecer o trabalho já desenvolvido pelos nossos profissionais do Amazonas. O propósito, com essa ação, é ampliar o acesso da população a esses procedimentos, reduzindo o tempo de espera para esse tipo de cirurgia, em todo o país e, consequentemente, salvando mais vidas”, destaca, ressaltando a



Em junho, o Hospital Francisca Mendes recebeu a visita de equipes técnicas do MS e HCor

expertise da equipe do HCor, que realiza cerca de 4 mil cirurgias ao ano.

Além do Francisca Mendes, também foram selecionados para o projeto piloto o Hospital Ana Nery, na Bahia, e o Hospital Infantil Albert Sabin, no Ceará. Ao todo, 18 hospitais da região norte e

nordeste passaram pela avaliação.

Em junho, o Hospital Francisca Mendes recebeu a visita de equipes técnicas do MS e HCor, que avaliaram toda a estrutura e o trabalho desenvolvido. Para a diretora da FHCFM, Roberta Nascimento, a implantação do projeto

vai fortalecer a capacidade de atendimento aos pacientes pediátricos em condições cardíacas complexas.

“A unidade se posicionará como referência, como centro de apoio ao desenvolvimento ao cardiopata congênito. É um sonho que se realiza”, comentou.

Estoque crítico de leite materno em unidade

Divulgação

O Posto de Coleta de Leite Humano da Maternidade Dr. Moura Tapajóz (MMT) está com seu estoque em nível crítico e precisa de doações para continuar alimentando bebês internados na unidade e que não podem ser amamentados por suas mães.

A preocupação é não deixar de abastecer recém-nascidos que estão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da maternidade e que necessitam do leite materno. Se a falta de doadoras persistir, o leite poderá começar

a ser racionado para os bebês.

Toda mulher saudável que esteja amamentando pode ser voluntária e ajudar a salvar a vida de vários recém-nascidos, inclusive aquelas que tiveram seus filhos em qualquer outra maternidade, pública ou particular.

Para doar, a mulher não precisa sequer sair de sua casa. A coleta domiciliar pode ser agendada por meio do telefone (92) 98842-8514 (somente mensagem de WhatsApp), de

segunda a sexta-feira, em horário comercial, ou a doação pode ser realizada, presencialmente, na própria sede da maternidade, localizada na avenida Brasil, nº 1.335, bairro Compensa 1, todos os dias, das 8h às 17h.

O posto dispõe de automóvel com motorista exclusivamente para coleta de leite no domicílio das mães doadoras, buscando os vidros cheios e substituindo por vidros esterilizados, em dias e horários previamente acordados.



Todo o leite doado é analisado, pasteurizado e submetido a um rigoroso controle de qualidade antes de ser ofertado a uma criança

 **Clínica dos Palmares**
Av. Cosme Ferreira, 5360
Zumbi dos Palmares – Manaus

 **hapvida**

 **NotreDame
Intermedica**
Clínica Palmares

www.hapvida.com.br

Abrimos mais portas para um futuro com mais inclusão e acolhimento.

Nova unidade TEA em Manaus.

São 50 salas em 3 unidades e diversas especialidades para que nossos clientes evoluam a cada dia.

Terapia Ocupacional

Fonoaudiologia

Fisioterapia

Nutrição

Psicologia

e muito mais

Onde há vida,

 **hapvida**

 **NotreDame
Intermedica**

Conheça
também nossas
outras unidades:

 **Clínica Adrianópolis**
Rua Teresina, 296
Adrianópolis - Manaus

 **Clínica Vieiralves**
Av. João Valério, 123
São Geraldo - Manaus

ANS nº 366253

ANS nº 369017

Responsáveis Técnicos - Dr. Francisco Floriano Delgado Perdigão CRM/CE 4953 | NotreDame Intermedica - Dr. Rodolfo Pires de Albuquerque - CRM/SP 40137

Adolescentes são apreendidos por estupro de irmã de 9 anos

Divulgação



Vítima tinha 9 anos quando o ato infracional ocorreu, em 2020

Dois irmãos, de 16 e 18 anos, foram apreendidos nesta quarta-feira (21), em Manaus, por estupro de própria irmã, que tinha 9 anos na época dos abusos, ocorridos em 2020.

De acordo com a delegada Joyce Coelho, da Deaai,

a denúncia foi feita pelo Conselho Tutelar, que foi acionado pela escola da vítima após ela relatar os abusos à pedagoga. Os abusos cessaram somente quando a vítima passou a viver em um abrigo devido à negligência materna.

A delegada informou que os irmãos foram notificados pela Deaai quatro vezes para comparecerem à delegacia, mas não compareceram. Eles foram apreendidos durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão

no bairro Presidente Vargas, na Zona Sul de Manaus.

Os irmãos responderão por ato infracional equivalente ao crime de estupro de vulnerável e estão à disposição do Juizado Infracional.

'Menor P' é morto a tiros na AM-010

Alysson Lima Pereira, de 26 anos, conhecido como "Mano P", foi morto a tiros no quilômetro 86 da rodovia AM-010, em Rio Preto da Eva, interior do Amazonas, na terça-feira (20). Ao lado do corpo, um bilhete foi deixado.

Segundo a Polícia Militar, a vítima foi encontrada com as mãos e os pés amarrados, além de ter um ferimento de tiro na cabeça. Em cima do corpo, um bilhete foi deixado: "Morri porque matei inocente".

Com sinais de tortura, a hipótese é que a morte está inserida no contexto de vingança, já que Mano P é apontado como responsável pela morte de um morador de rua da região, identificado como Reinaldo Santana.

O caso é acompanhado pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).

Corpo em decomposição é achado em área de mata

Divulgação



Corpo foi achado na mata nas proximidades da Praia Dourada, no bairro Tarumã

Um corpo de um homem foi encontrado em estado de decomposição em uma área de mata nas proximidades da Praia Dourada, no bairro Tarumã, Zona Oeste de Manaus.

De acordo com testemunhas, o homem estava com uma camisa vermelha enrolada no pescoço e em avançado estado de decomposição.

A vítima, encontrada na terça-feira (20), ainda não foi identificada.

Ainda não há informações sobre a motivação ou autoria do crime.

O Instituto Médico Legal (IML) foi chamado para realizar a remoção do corpo, e a Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) vai conduzir a investigação do caso.

Brasil já perdeu 33% de áreas naturais

Getty Images

A cobertura e o uso da terra pela ação do homem no Brasil continuam a mudar aumentando os riscos climáticos, aponta um mapeamento divulgado, nesta quarta-feira (21), pela MapBiomas. De acordo com o estudo que analisa dados de 1985 a 2023, o país já acumula um saldo negativo de 33% das áreas naturais de seu território, que incluem a vegetação nativa dos biomas, superfície de água e áreas naturais não vegetadas, como praias e dunas.

“A perda da vegetação nativa nos biomas brasileiros tende a impactar negativamente a dinâmica do clima regional e diminui o efeito protetor durante eventos climáticos extremos”, explica o coordenador geral do MapBiomas, Tasso Azevedo.

Nos últimos 39 anos, o Brasil perdeu 110 milhões de hectares dessas áreas,

o que equivale a 13% do território do país, os outros 20% já haviam sofrido mudança anteriormente. Esse resultado também leva em consideração o mapeamento de vegetação nativa recuperada a partir de 2008, quando Código Florestal foi regulamentado pelo Decreto nº 6.514 que estabeleceu mecanismos de sanção e compensação por danos ambientais.

Dos 110 milhões de hectares de vegetação nativa suprimida, 55 milhões de hectares foram na Amazônia, 38 milhões de hectares no Cerrado, a Caatinga perdeu 8,6 milhões de hectares e 3,3 milhões de hectares perdidos estão no Pampa.

Municípios

Enquanto no território de 37% dos municípios brasileiros houve ganho



Pesquisadores chegaram à conclusão de que o Brasil manteve até 2023 apenas 64,5% da vegetação nativa

de vegetação nativa, 45%, ou seja, quase metade dos 5.570 municípios do país tiveram saldo negativo na cobertura de área natural no período. Os outros 18% se mantiveram estáveis entre 2008 e 2023, ou seja, o saldo entre o ganho e perda das áreas naturais foram menores que 2% ao longo do período.

Florestas públicas

Pela primeira vez, foi realizado um recorte na perda de cobertura vegetal das florestas públicas não destinadas, ou seja, aquelas em que a União ainda não definiu o uso da terra, como Unidades de Conservação, Terras Indígenas e concessões florestais e que representam 13% da Amazônia Legal. Atualmente,

essas florestas ainda mantêm 92% de sua área coberta por vegetação nativa.

Já nas florestas públicas destinadas, as Terras Indígenas são as áreas mais preservadas no país, onde a perda de vegetação nativa foi equivalente a menos de 1% em 39 anos. Elas correspondem a 13% de todo o território nacional.

‘Manaus Circus Sonante’ apresenta Alaídenegão

Divulgação



Evento acontece no Parque Rio Negro, na Orla do São Raimundo

O pôr do sol no Parque Rio Negro, na orla do São Raimundo, vai ser cenário para o show da banda Alaídenegão neste sábado (24), às 17h, na programação do “Manaus Circus Sonante”. O projeto reúne artistas do cenário alternativo de diferentes gerações para circular na cidade com espetáculos musicais inspirados no universo circense.

A apresentação, com acesso gratuito, vai compor uma websérie

documental, dividida em quatro episódios, numa parceria com a La Xunga Produções. O “Manaus Circus Sonante”, contemplado no Edital de Fomento às Artes e Cultura 2023 - Lei Paulo Gustavo, tem o apoio do Governo do Amazonas, por meio do Conselho Estadual de Cultura e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, e do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura.

“É muito importante participar de projetos como esse, porque o mercado musical de Manaus ainda é muito precário e necessita de investimentos para ser mais sustentável”, afirma Rafael Ângelo, vocalista e guitarrista da Alaídenegão e um dos idealizadores do projeto.

Após uma curta temporada em São Paulo e Espírito Santo, a Alaídenegão está de volta a Manaus. No repertório

estão confirmadas músicas do EP “Abacaba”, de 2023, o single “Uma Conquista” e as clássicas.

“Vamos mesclar as clássicas com os últimos lançamentos da banda”, comenta Rafael Ângelo.

Sobre as apresentações no Sudeste, o guitarrista conta que a Alaídenegão participou do Festival Movimento Cidade, em Vila Velha, no Espírito Santo, no mesmo dia do cantor Criolo.

Fla defende vantagem 'perto do céu' em La Paz

Marcelo Cortes/CRF

Bolívar e Flamengo se enfrentam, nesta quinta-feira (22), às 20h30 (horário de Manaus), no estádio Hernando Siles, em La Paz, que fica 3.600 metros acima do nível do mar. O duelo é válido pela partida de volta das oitavas de final da Copa Libertadores. Naidá, no Maracanã, o Flamengo fez 2 a 0 e agora tenta defender a vantagem na altitude boliviana.

Mesmo com dois gols à frente, o Rubro-Negro chega a La Paz em um momento conturbado após perder por 4 a 1 para o Botafogo no domingo (18). O time comandado por Tite vai precisar jogar sem titulares, que ficam fora por lesão.

O atacante Cebolinha e o lateral-esquerdo Viña passaram por cirurgia e não jogam mais em 2024; Wes-

ley e Arrascaeta sentiram a coxa no duelo contra o Botafogo e não estão em condições de atuarem; no ataque, Pedro e Gabigol estão fora após sentirem no jogo de ida.

Nos últimos cinco jogos, o Flamengo venceu apenas um, contra o próprio Bolívar na ida, e mesmo com a vitória, o desempenho foi criticado e o placar foi considerado curto para uma equipe que ainda precisa ir a La Paz para se classificar.

Já o Bolívar é o líder do campeonato nacional e conseguiu não ser goleado pela equipe Carioca, o que facilita o trabalho para o jogo de volta em casa diante de sua torcida. No último jogo antes do confronto, o clube boliviano poupou alguns atletas e tropeçou com o San Antonio, da parte



Novidade do time rubro-negro para a partida é a entrada de Léo Ortiz no meio-campo

debaixo da tabela do campeonato.

Escalação

Tite definiu o Flamengo que enfrenta o Bolívar no treino desta quarta-

feira (21). A novidade é a entrada de Léo Ortiz no meio-campo. A provável escalação é: Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Léo Ortiz, De la Cruz e Gerson

; Luiz Araújo e Carlinhos. Luiz Araújo e De la Cruz, desfalques contra o Botafogo, voltam e serão titulares. Relacionado para a viagem, Bruno Henrique começa a partida no banco.

Corinthians avança por contratação de Luizão

Reprodução

O Corinthians avançou pela contratação do zagueiro Luizão, que pertence ao West Ham, da Inglaterra. O negócio será por empréstimo de uma temporada, até julho de 2025, com opção de compra no final do vínculo.

Tanto Luizão como West Ham já aceitaram os termos propostos pelo Corinthians, e o negócio deve ser concluído rapidamente, diz a CNN. Com acerto verbal entre

as partes, falta apenas a resposta oficial do clube do Parque São Jorge no papel para a troca das minutas de contrato.

Luizão está ansioso para poder se juntar ao Corinthians. O zagueiro vê a proposta do Timão como vantajosa e acredita que jogar pelo time alvinegro é uma boa oportunidade.

De acordo com o UOL, o valor da opção de compra pedido pelos ingleses é de 5 milhões de

euros (cerca de R\$ 30,5 milhões), mas o Timão tenta diminuir o montante.

A proposta do Timão foi inicialmente divulgada pelo jornalista Samir Carvalho, enquanto o avanço foi divulgado por Gabriel Sá.

Luizão foi revelado pelo São Paulo e se transferiu ao West Ham, no começo de 2023, onde defendeu a equipe Sub-21 em 43 oportunidades.



Jogador de 22 é ex-São Paulo

O Programa Esporte Lazer na Capital e Interior (Pelci) será implementado no bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus, ampliando as oportunidades de inclusão social na região. A região ganhou um novo espaço para prática esportiva com a revitalização do Campo do Vermelhão, entregue na terça-feira (20). O Pelci atenderá 150 crianças e adolescentes do bairro

A importância do Pelci na capital e interior do estado vai além do esporte, impactando diretamente a vida de jovens e suas famílias. Para Águia Fabiane, dona de casa e mãe de um menino de 11 anos que irá fazer parte do programa, o impacto é claro.

“É um espaço muito bom para as crianças, tirá-las da rua. E o projeto também, o Pelci vai beneficiar as nossas crianças daqui da nossa comunidade”, disse Águia.

A revitalização do Campo do Vermelhão também é um marco para os moradores do Mauazinho. Com investimentos de R\$ 642 mil, as melhorias no espaço, realizadas pela Unidade

Pelci chega ao Campo do Vermelhão, na ZL

Gestora de Projetos Especiais (UGPE), incluem a substituição de cercas, alambrados, e gradis, além da recuperação da alvenaria e a instalação de um portão de correr. A pintura geral do campo, incluindo as grades e traves de futebol, conferiu um novo aspecto ao local, que agora está apto a receber eventos esportivos e sociais.

O industriário Cláudio Souza, morador do bairro há 40 anos, vê a revitalização como uma transformação positiva para a comunidade. Ele é pai de um menino de 10 anos. A partir de agora o jovem também será integrado ao programa.

“Está bacana porque aqui era um espaço que estava meio caído, mas agora o go-

vernador fez um bom negócio aqui”, disse Cláudio.

Pelci

O Pelci está presente em 64 núcleos na capital, abrangendo mais de 17 modalidades esportivas, o que permite uma ampla participação de jovens em diferentes disciplinas, incentivando o talento esportivo e a integração social. No Mauazinho, o programa representa um importante passo na promoção do esporte como ferramenta de transformação social, proporcionando aos jovens não apenas lazer e atividade física, mas também um caminho para a construção da cidadania e a prevenção de comportamentos de risco.

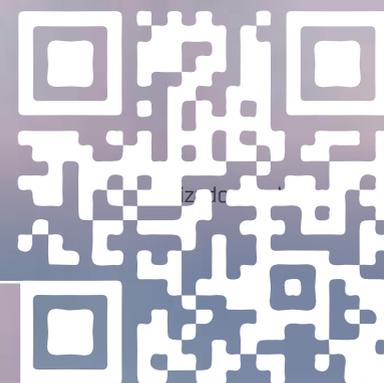


Divulgação

Pelci está presente em 64 núcleos na capital

A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ PRECISA

NA PALMA DA MÃO



ACESSE O
QR CODE

Cresce o número de amazonenses inadimplentes

O mês de julho apresentou leve crescimento no número de inadimplentes no Amazonas, cerca de 1,4 mil novas pessoas entraram para a lista.

Em junho o número de inadimplentes no estado era de 1.549.693 milhão. Em julho foram contabilizados 1.551.170 milhão.

Os dados fazem parte do levantamento do Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa.

Apesar do aumento, outros indicadores apresentaram bons resultados, como o ticket médio de dívidas por inadimplente que apresentou queda de 1,8%, saindo de R\$ 4.662,06 em junho para R\$ 4.578,80 no mês seguinte.

Em relação aos segmentos com maior percentual de dívidas no Amazonas, o varejo aparece como o principal, 27,95%, seguido de cartões e bancos, com 25,68%, financeiras 14,63% e utilities (água, luz, gás), com 12,61%.

Comparado ao mês de junho houve queda de 0,71% nas dívidas com cartões e bancos e de 0,59% no setor de utilities. Já no varejo o aumento foi de 0,53%.

“O início do segundo semestre pode acrescentar novos gastos ao orçamento dos brasileiros. Alguns exemplos estão relacionados ao recesso escolar e as férias de inverno, assim como despesas de matrícula e outras contas acumuladas dos primeiros meses do ano”, explica a gerente da Serasa, Aline Maciel.

“Mesmo com aumento comedido, os indicadores reforçam a preocupação com a organização das finanças pessoas e a necessidade de iniciativas de negociação de dívidas”, acrescenta.

O mapa da inadimplência da Serasa mostra ainda que no Amazonas a maior parte das dívidas está concentrada na população entre 26 e 40 anos (35,8%), seguidos dos que tem entre 41 e 60 anos

(35,1%), acima dos 60 anos (15%) e os que tem até 25 anos (14,1%).

Dados nacionais No Brasil, houve redução do valor médio dos débitos dos brasileiros em julho. A quantia atinge a marca de R\$ 5.373,46 e a diminuição é de R\$ 108,83, em relação a junho (R\$ 5.482,30).

Essa é a primeira queda em seis meses e a maior queda da série histórica, desde janeiro de 2020.

Os dados do principal indicador de inadimplência do Brasil ainda apontam leve crescimento no volume de endividados.

Depois da retração registrada nos últimos meses, julho apresentou um aumento de 136 mil consumidores no cadastro de negativação – aumento de 0,22%.

Apesar do crescimento no volume total de pessoas em situação de inadimplência, outros indicadores apontam melhoras.



Divulgação

Cerca de 1,4 mil novas pessoas entraram para a lista no mês de julho

O valor total das dívidas dos brasileiros, por exemplo, teve redução de 1,76%, cerca de R\$ 7 bilhões a menos (R\$ 390,5 bilhões). Da mesma forma, o ticket médio dos débitos por consumidor também caiu 1,99% – em julho, o valor figura em R\$ 5.373,46.

Os bancos e cartões de

crédito seguem como principal segmento das dívidas, representando 28,44% do total de débitos no país. Na sequência, aparecem as contas básicas de água, luz e gás, com 21,45%, e as financeiras, empresas que concedem crédito, mas não são bancos, com 17,81%.

Amazonas lidera ranking de competitividade no Norte

A 13ª Edição do Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado na quarta-feira (21), revelou que o Amazonas lidera entre os estados do Norte do país com a melhor colocação.

Ocupando a 11ª posição, o estado subiu três colocações em relação ao ano anterior, onde ocupa o 2º lugar em Inovação, a 4ª colocação em Solidez Fiscal e 8º lugar em Eficiência da Máquina Pública.

De 2016 até 2024, o Amazonas subiu seis posições em média. O governador Wilson Lima comemorou o resultado nas redes sociais.

“Seguiremos trabalhando para

que o Amazonas avance e figure nos próximos anos entre os estados mais competitivos do país”, disse.

Ranking de Competitividade

O Ranking de Competitividade dos Estados tem como objetivo principal alcançar um entendimento mais profundo e abrangente das 27 unidades da federação.

Ele traz para o público uma ferramenta simples e objetiva para pautar a atuação dos líderes públicos brasileiros na melhoria da competitividade e da gestão pública dos seus Estados.

Ao mesmo tempo, o Ranking

de Competitividade dos Estados pode representar também uma ferramenta bastante útil para o setor privado balizar decisões de investimentos produtivos, ao estabelecer critérios de atratividade em bases relativas entre os Estados, de acordo com as especificidades de cada projeto de investimento.

Para definir a estrutura, composição e metodologia de cálculo do Ranking de Competitividade dos Estados, foi empreendido um amplo estudo da literatura acadêmica especializada, bem como da experiência nacional e internacional na confecção de rankings de competitividade.

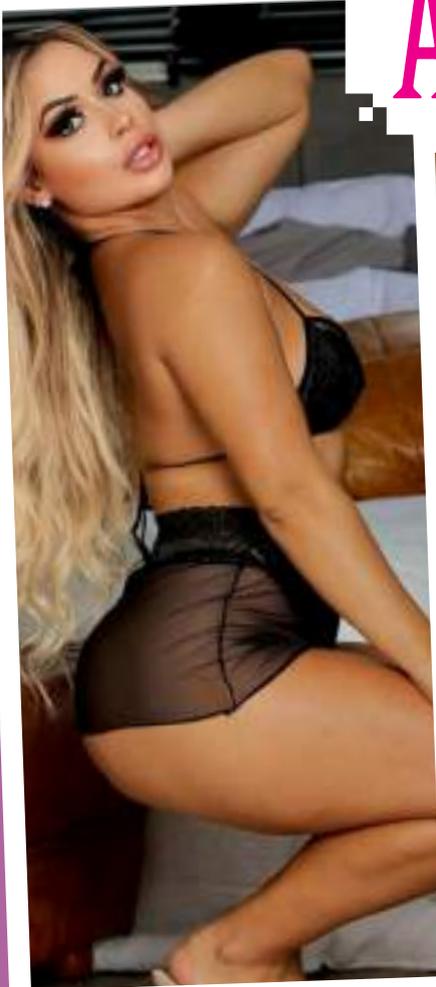


Divulgação

De 2016 até 2024, o Amazonas subiu seis posições em média

Ana Paula Moura

Ana Paula Moura conseguiu se tornar um destaque em ascensão na internet e, dessa forma, aproveitou a visibilidade para começar a vender conteúdo +18 por meio das principais plataformas adultas.



Ação da PF contra garimpo ilegal 'incendeia' Humaitá

Divulgação

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram um confronto entre garimpeiros e agentes da Polícia Federal (PF), em Humaitá (distante 591 quilômetros de Manaus), nesta quarta-feira (21).

Segundo informações preliminares, a "Operação Prensa", da PF e que conta com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), iniciou, na terça-feira (20), e já destruiu, em dois dias, 200 dragas de garimpo que estavam espalhadas pelo Rio Madeira.

Na tarde desta quarta-feira, os agentes da PF foram atacados por garimpeiros no momento em que estavam atracando as embarcações em um porto do município.

Durante a confusão, os garimpeiros atiraram bombas e rojões para tentar destruir as lanchas da polícia, mas não conseguiram. O grupo também ateou fogo na entrada do porto. Já os agentes responderam com tiros de balas de borracha, o que ocasionou na fuga dos garimpeiros. A previsão é de que operação dure pelo menos mais 10 dias.

O Em Tempo entrou em contato com a PF para ob-

ter um posicionamento sobre o assunto, mas até o momento, não houve retorno.

Legalidade no Brasil

No Brasil, há 1.943 títulos para mineração de ouro validados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), mas apenas 185 - ou 9,5% - estão em conformidade com os critérios legais da atividade. A constatação é de levantamento feito pelo Portal da Transparência do Ouro, plataforma que reúne dados oficiais sobre os garimpos legais do metal.

Outra informação apresentada pelo levantamento da plataforma é que, do total de títulos validados, 1.202 são para atividades de pequeno porte, operadas por garimpeiros e não por indústrias da mineração.

Além disso, segundo o Portal Transparência do Ouro, dos 1.789 relatórios de lavra (RAL) identificados pela plataforma, foram feitos apenas 371 pagamentos da CFEM (Contribuição Financeira para Exploração Minerária), o imposto que incide sobre a atividade.

"Até que ponto esses relatórios de lavra estão sendo usados para emular [simular] uma situação ilegal do garimpo? O



PF já destruiu, em dois dias, 200 dragas de garimpo no rio Madeira

baixo percentual de recolhimento de impostos, por sua vez, sugere que o garimpo não é uma atividade lucrativa. Isso corresponde à realidade? Essas inconsistências, que a ferramenta traz à tona, apontam para a necessidade de fortalecimento dos órgãos de fiscalização e controle que, com o portal, passam a contar com cruzamento de dados que

permite identificar os casos que exigem investigações mais robustas, facilitando a priorização das demandas", afirma Marcelo Oliveira, da WWF e criador da ferramenta.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a ANM informou que tem sistemas para acompanhar a situação do ouro, embora eles tenham uma defasagem temporal em relação

à comercialização do metal. Entre os mecanismos de controle eletrônico estão os relatórios de CFEM, o Cadastro do Primeiro Adquirente, o Relatório Anual de Lavra (RAL) e o Cadastro Mineiro.

No entanto, de acordo com a ANM, esses instrumentos estão sendo subutilizados em decorrência da falta de recursos e investimentos.